

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 072

Comunidade Crescente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação STC - Associação Serve the City Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação SEACOOOP - Social Entrepreneurs Agency, CRL

Designação Fundação Ageas - Agir com Coração

Designação Associação Escolhas uma Missão para a Cidade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Comunidade Crescente

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

Síntese do Projecto

Fase de execução Valorizando a história do território, o potencial dos espaços expectantes, a baixa qualificação e empregabilidade da população, constitui-se um ecossistema de entidades, população, iniciativas e ideias que promova uma apropriação intencional e potenciadora do valor pessoal, das comunidades e do território, à volta da temática da horticultura urbana, crescentemente relevante, diferenciadora e com futuro, estimulando-se um olhar sobre si mesmos mais condizente com esse valor e o seu potencial.

Fase de sustentabilidade A capacitação de facilitadores comunitários e moradores para percursos mais ricos e sustentáveis quer a nível pessoal, quer comunitário, seguindo numa estratégia partilhada, sustentada numa rede local (Grupo Comunitário 4Crescente). Um Jardim-Horta agregador e demonstrativo do potencial de novas práticas de saúde, lazer e negócio. Uma "escola comestível" que reforça a centralidade do conhecimento na vida da comunidade. Um Quiosque que informa e aproxima. Um canal YouTube que convoca e propaga.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os territórios Quinta das Salgadas/Alfinetes e Marquês de Abrantes segundo os Censos de 2011 apresentam cerca de 6600



moradores dos quais 25% são jovens, conforme o diagnóstico realizado em 2017 pela entidade parceria Rés-do-chão e CICS Nova. As problemáticas mais relevantes segundo o relatório BIP/ZIP da zona oriental são o abandono escolar, em 2014 foram acompanhadas 310 crianças e jovens dos quais 81 com abandono/absentismo escolar (Relatório CPCJ/Oriental), a desocupação dos jovens e o desemprego, onde cerca de 1/5 da população é analfabeta e 3/5 tem o ensino básico (Censos, 2011). Através do diagnóstico revela-se uma percentagem de 37% de moradores sem atividade económica, e uma reorganização das famílias com os avós a assumirem o suporte económico e social. Quanto às dimensões urbanística e ambiental, no relatório BIP/ZIP, as problemáticas referenciadas foram a falta de equipamentos, espaços verdes e higiene urbana, sendo este último indicador na avaliação qualitativa do território (Diagnóstico Participado, 2017) com as percentagens negativas mais altas. Os espaços públicos não habitacionais desocupados (pisos térreos) são em nº elevado, espaços esses vitais para um ecossistema equilibrado numa comunidade com potencial para comércio, serviços, atividades lúdicas/convívio e espaços verdes. A experiência da STC nos territórios e relações construídas com a comunidade permitiu aferir de forma mais precisa os diversos diagnósticos sobre os territórios.

Temática preferencial Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais Comunidade

Objectivo geral Promover um ecossistema comunitário dinâmico e saudável através do reforço da coesão socio-territorial, capacitação e empowerment, impulsionando iniciativas de empreendedorismo local e fortalecendo as relações sociais entre a comunidade, entidades locais e o resto da cidade. Face ao diagnóstico realizado e as potencialidades dos territórios como a galeria a céu aberto fruto do Festival Muro 2017 da GAU, a Biblioteca de Marvila atualmente como ponto de referência para a cidade e o Grupo Comunitário 4Crescente como sinergia entre moradores e entidades locais, reconhece-se que os Facilitadores Comunitários, envolvidos desde o início são elementos-chave na mobilização e transformação social da população. Com foco nas crianças em risco de abandono/absentismo escolar e seus cuidadores informais, jovens em situação de desocupação prolongada, bem como moradores em situação de desemprego ou emprego precário, enquanto grupos vulneráveis desta comunidade, a Serve the City procura mobilizar a sua rede de voluntariado em parceria com os facilitadores e entidades locais na prossecução de uma cidadania ativa, capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções desenvolvendo boas práticas pessoais e comunitárias. Será fio condutor do projecto a temática da horticultura urbana, em crescendo de relevância e inovação um pouco por todo o mundo. Uma Escola 4Cs (que cultiva, cuida, colhe e come) e que se pretende referência central na comunidade, um "Viveiro Crescente" de formação e estímulo a percursos profissionais e empresariais, uma



intervenção de carácter efêmero (1 a 3 anos) num espaço expectante (abandonado) resultando um jardim-horta, Ateliês Comunitários onde a horticultura se cruza com as artes e a comunicação, e os "Dias 4C = Vizinhaça Activada" que mensalmente convocarão a população ao encontro, participação, re-imaginação colectiva da sua comunidade e que integrarão assembleias comunitárias, feiras e mercados, etc.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Mobilizar e estimular a população para a procura coletiva de soluções, auto-organização e reforçar a sua intervenção na cidade promovendo uma cidadania ativa com competências para a autonomia.

Sustentabilidade

Mais do que trazer alguma coisa para consumo imediato e de efeitos temporários, o que se pretende e no que se vai investir fortemente é numa mudança de perspectiva da própria população sobre si mesma e sobre a cidade, numa busca conjunta de um novo posicionamento e agenda da comunidade. O grupo de Facilitadores Comunitários, os "Dias 4C = Vizinhaça Activada" - convocando a população uma vez por mês para Assembleias Comunitárias, feiras e mercados, festival e outras actividades de animação-formação, a presença regular do "Quiosque Ponto de Encontro 4C" pelas várias zonas do bairro, o canal de YouTube do bairro, os Ateliês Comunitários inclusivos, participativos e estimuladores da descoberta e conhecimento, constituem-se como ferramentas de capacitação, mobilização e apropriação do território pelos moradores, incentivando uma postura mais participativa, e abrindo-se a novas possibilidades e percursos mais sustentáveis quer pessoais, quer comunitários. Todos estes elementos presentes enquanto actividades do projecto, têm o potencial de prolongar a sua existência, acção e impacto muito para além do ano em que serão apoiados pelo BIP-ZIP, ainda mais porque são alicerçados na rede de parceiros, que vem reforçando a construção de uma rede local que caminhe para uma governação integrada.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Reforçar a coesão socio-territorial proporcionando oportunidades de envolvimento pessoal, profissional e de



lazer que promovam a apropriação do território através da troca de saberes, experiências comunitárias e melhoria da qualidade de vida da população um clima favorável ao empreendedorismo e à capacidade de iniciativa local.

Sustentabilidade

Ao chamar a história do território, ainda visível, na sua componente de horticultura, trazendo a horta para o "centro" da cidade, fazendo-a espaço nobre e agregador, potencia-se uma nova postura em relação à vida, à economia, à ecologia e ao próprio território. A "Escola 4Cs - Cultivar, Cuidar, Colher, Comer" começa por chamar as crianças e famílias para uma aprendizagem-descoberta que desafie a perspectiva da escola como lugar menos-convitativo e "improdutivo" e que leva muitos a abandoná-la de forma tragicamente precoce. Esta actividade deverá resultar na diminuição do abandono escolar e numa aproximação da comunidade à escola. O "Jardim-Horta Crescente" convoca a população a um desígnio comum: investir e desfrutar de um espaço de lazer, encontro e produção de alimentos onde se (re)aprende a gostar da terra e da natureza. A sua continuidade para além do projecto, ainda que apenas por um ano ou dois (por ser num espaço expectante), deixará uma impressão que abre a população a considerar novas propostas de actividade e "contribuição" para o valor da Cidade. Os "Ateliês Comunitários" abrem-se a todos, num ambiente de partilha e aprendizagem que é acessível e estimulador de conhecimento-acção. Os "Dias 4C = Vizinhança Activada" reforçam o sentido de participação e comunidade, estabelecendo pontes entre zonas diferentes do território, tantas vezes tão próximas (geograficamente, o outro lado da rua) e tão distantes (na sua percepção mútua e na sua (falta de) interacção.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover e divulgar ações de formação que fomentem o desenvolvimento do espírito empreendedor visando a capacitação de pessoas na criação de projetos potencialmente viáveis, com ênfase nos jovens em situação de desocupação prolongada, bem como moradores em situação de desemprego e/ou empregos precários.

Sustentabilidade

O "Viveiro Crescente" terá um impacto na formação dos seus participantes iniciais, mas será desenhado e gerido de forma a manter-se como proposta formativa contínua, co-gerida por parceiros que têm a vocação e os recursos para lhe dar essa continuidade. Beneficiando de todo o investimento deste projecto na área da horticultura urbana, abre-se a possibilidade deste "Viveiro" ser um centro de formação e conhecimento especializado aberto a toda a cidade. O que se procura é ir ao encontro de propostas de qualificação pessoal e da comunidade que reconheçam a baixa escolaridade e motivação no território e resultem numa oferta de serviços, em nome individual ou em iniciativas empresariais, que sejam diferenciadores e com potencial



para atrair clientes ao território e levar o território a clientes noutras zonas da cidade. O "viveiro" estará este ano numa fase piloto que poderá, então, constituir-se em projecto autónomo, com potencial futuro de interacção com um espaço co-working próprio e de constituição de um cluster de lojas/ negócios especializado, neste território onde existem muitos pisos térreos desocupados.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1	Escola 4Cs:Cultiva-Cuida-Colhe-Come
Descrição	Implementação do conceito "escola comestível" no programa educativo da Escola EB 2,3 de Marvila, em que a escola passa a ser também espaço de produção e consumo de alimentos, quer para as refeições preparadas e servidas na escola, quer para eventual distribuição pelos alunos/famílias. A "Escola 4Cs" inclui: 1) Horta Comunitária na escola, onde se procurará aproveitar todos os espaços possíveis no perímetro da escola (terreno não ocupado, canteiros, vasos, etc.) para cultivar plantas comestíveis, envolver a comunidade educativa na horta (alunos, professores, funcionários e pais), e Atrair entidades e voluntários que deem apoio técnico; ; 2) Programa de aprendizagem 4Cs, com um currículo académico onde a Horta é usada como instrumento pedagógico para todas as disciplinas, um currículo desenvolvimento pessoal, onde a Horta é usada para formar para os valores, a colaboração e a cidadania, e um currículo saúde, onde a Horta é usada para estimular uma alimentação saudável e uma Cidade mais sustentável; 3) Envolvimento com a comunidade, criando laços mais fortes e colaborativos entre a escola e a comunidade envolvente, estimulando a comunidade a aproveitar e contribuir para a percurso de aprendizagem via Horta, e participando no esforço de dinamização de uma comunidade crescentemente participativa, acolhedora e saudável.
Recursos humanos	Os recursos humanos alocados à boa execução da actividade consistem em pelo menos 3 Turmas com 24-26 alunos, 2 a 3 docentes, 20 voluntários (moradores e da rede STC), 2 técnicos que serão responsáveis pela execução do trabalho a realizar ao longo do ano. Relativamente à monotorização conta-se com 1 coordenador e 1 técnico de projeto que juntamente com 3 facilitadores comunitários e os parceiros locais apoiarão na mobilização e envolvimento da comunidade.
Local: morada(s)	Escola EB 2,3 de Marvila Rua António Gedeão, 1950-346
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas D. Dinis



Resultados esperados	<p>Espera-se mobilizar e estimular a comunidade para o reforço do projeto educativo, envolvendo no mínimo 10 moradores, 10 voluntários e 30 alunos; 3 zonas distintas do perímetro escolar para talhões de vegetais, jardim de frutos e canteiros aromáticos, nos quais se verifiquem:</p> <p>1) Intervenção preparatória (mobilização de solo, estrumação, aplicação de substrato, sistema de rega)</p> <p>2) Intervenção da Comunidade (divisórias, elaboração de sinalética, atribuição de zonas de responsabilidade a grupos, criação e gestão de plano de colheita e aproveitamento dos produtos hortícolas) e trabalho de 1 equipa mista semanal em sistema rotativo (alunos, docentes, moradores, facilitadores, voluntários, técnicos e equipa de coordenação).</p>
Valor	10564.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Dia 4C = vizinhança activada
Descrição	<p>No dia 4 de cada mês haverá uma "convocatória à vizinhança", um encontro à volta dos interesses, necessidades e agenda dos 4 bairros que constituem o "4Crescente". O objectivo é criar regularidade na vida cívica e comunitária, estimulando a apropriação do território, da agenda cívica, e a reflexão sobre percursos para uma comunidade mais activa, inclusiva, e enriquecedora da Cidade. Serão incluídos nestes "Dias 4C": 1) Duas Assembleias Comunitárias, uma no início do projecto, outra no seu final, onde a população passará em revista as temáticas do seu interesse, a hierarquização dos seus problemas para a adopção de uma agenda de trabalho em grupos, a busca de soluções e novos caminhos que enriqueçam a vida das comunidades do território, o "posicionamento" dos bairros em relação à restante Cidade. 2) Por proposta dos Facilitadores Comunitários, um Pedipaper "Bairro limpo, Bairro lindo", que envolva a população não só na recolha de lixo, como numa educação e agenda para um ambiente mais saudável e um planeta mais sustentável. 3) Duas "Feiras 4Crescente", com 3 componentes, a "Feira da vizinhança", com trocas de artigos pessoais, o "Mercado.come", com produção local das hortas (escola, hortelãos locais, etc.), e um Programa cultural e formativo. 4) "Festival horta & arte", com 5 iniciativas: Mês das Hortas na Biblioteca, Concurso horta & arte nas pracetas dos bairros, Percursos hortas & tal, Street food saudável.</p>



Recursos humanos	Os recursos humanos alocados à boa execução da actividade consistem em 30 moradores, 15 voluntários na composição das equipas; Relativamente à monitorização e planeamento da atividade 1 coordenador e 1 técnico de projeto que juntamente com 6 facilitadores comunitários e os parceiros locais apoiarão na mobilização e envolvimento da comunidade.
Local: morada(s)	Biblioteca de Marvila, Rua António Gedeão, 1950-346 Lisboa vários espaços públicos dos bairros (pracetas, etc.)
Local: entidade(s)	Biblioteca de Marvila, junta de Freguesia, GEBALIS Biblioteca de Marvila, junta de Freguesia, GEBALIS Biblioteca de Marvila, junta de Freguesia, GEBALIS
Resultados esperados	10 Dias 4C; reforço da rede e governança locais alicerçadas na realização de 2 Assembleias Comunitárias com aplicação de instrumentos de avaliação de expectativa e participação efetiva; 1 pedipaper; 2 feiras crescente; 1 festival; 6 facilitadores comunitários envolvidos na dinamização e organização das iniciativas; o envolvimento mínimo de 100 moradores e 45 voluntários; intervenção em 3 pracetas; 5 ruas limpas
Valor	6464.00 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Quiosque Ponto de Encontro 4C
Descrição	O Quiosque itinerante será, em primeiro lugar, uma forma de estabelecer contacto e de promover o diálogo: com a população, entre a população dos vários bairros, e com o resto da Cidade. Terá 1) uma componente informativa, que passa pela distribuição de informação sobre actividades em agenda para este território e para o resto da Cidade, e pela mobilização para a participação nessas actividades/agenda; 2) uma componente de auscultação permanente das necessidades e sonhos das pessoas, que serão convidadas a tomar um chá, refresco ou água, a falar de si ou sobre assuntos que lhes interessem ou lhes sejam propostos, eventualmente "testando" ideias e propostas quer dos cidadãos, quer das entidades que operam no território, quer

da Cidade em geral. Este quiosque será algo específico e próprio da população, algo "seu", do seu bairro, que fica como uma marca visível e convidativa a uma apropriação do território pela população que ali vive, da partilha de um património comum aos vários bairros do território, e do potencial da sua contribuição para o valor da Cidade. É também um novo caminho para reduzir alguma apatia e distância que se tem verificado na população em relação a iniciativas que lhes são propostas e para criar ou reforçar as pontes entre zonas que mal se conhecem ou valorizam.

<i>Recursos humanos</i>	Para o desenvolvimento da atividade conta-se com 6 facilitadores comunitários e 2 voluntários, para uma semana por mês moverem-se pelos bairros 4 crescentes com a estrutura restaurada e articularem a recolha de informação das iniciativas pelas entidades, e serão alocados 1 coordenador e 1 técnico de Projeto da equipa STC para a monitorização e gestão da atividade.
<i>Local: morada(s)</i>	Todos os bairros que agregam o 4Crescente, Bairro Marquês de Abrantes, Salgadas e Alfinetes, e Quinta do Chalé: Pracetas dos bairros; e Rua António Gedeão; R. Luís de Sttau Monteiro; R. Eduarda Lapa; R. Alberto José Pessoa; Largo Artur Bual; R. João José Cochofel; R. Artur Duarte; R. António Pereira de Melo.
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Marvila Biblioteca de Marvila/ armazém DGArtes (para estacionar o atrelado)
<i>Resultados esperados</i>	Prevê-se o restauro de um atrelado, com logotipo e pintura nova, e adereços de adaptação para a existência de uma mesa e cadeiras, Esperando-se mobilizar e envolver no mínimo 20 moradores, 2 voluntários, articulado pelos facilitadores comunitários no alcance de uma comunidade com capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções desenvolvendo boas práticas pessoais e comunitárias, uma cidadania ativa. Simultaneamente espera-se envolver 10 entidades locais no reforço da coesão social proporcionando oportunidades de envolvimento pessoal, profissional e de lazer, bem como impulsionar iniciativas de empreendedorismo local através do fortalecimento das relações entre os moradores e entidades locais.
<i>Valor</i>	5014.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 4 Viveiro Crescente

Descrição

Criação de uma "incubadora" de sonhos profissionais/ empresariais para jovens adultos, desempregados de longa duração ou pessoas à procura de novas possibilidades de trabalho/ empreendedorismo, aberto a todos os interessados mas dando particular atenção à população deste território com baixas qualificações e poucas oportunidades de realização profissional e sustentabilidade pessoal/ familiar. Além de um programa de actividades formativas neste contexto e para estes fins, serão ainda organizados "Open Days", onde quem cumpriu etapas de formação básica no "viveiro" poderá apresentar as suas ideias ou mesmo os seus planos para integrar o mercado de trabalho, vender os seus serviços, ou iniciar uma empresa. Este viveiro alimentará em primeiro lugar a visão e estímulo por novas oportunidades e etapas de vida profissional, incubando ideias e possibilidades que possam vir a desenvolver-se e resultar em percursos concretos de mudança ou enriquecimento pessoal. Será privilegiada a temática geral do projecto, a horticultura urbana, tendo em conta a sua crescente relevância, potencial de crescimento, e potencial de rapidez na qualificação pessoal/ profissional. Será iniciado um processo de pesquisa sobre a criação de um espaço de co-working local, onde os participantes no "Viveiro Crescente" com aproveitamento nas oportunidades de formação possam ter acesso a um espaço de trabalho e a sinergias.

Recursos humanos

1 coordenador; 1 técnico de projecto; 6 facilitadores comunitários; 3 formadores

Local: morada(s)

Rua António Gedeão, 1950-346

Local: entidade(s)

Biblioteca de Marvila

Resultados esperados

25% do grupo adquire capacidade de melhoria de empregabilidade e pelo menos 5 formandos conseguem terminar um Plano de Negócios; 5 formando passam a frequentar a Escola de Impacto da Fundação AGEAS; 2 sessões de captação de formandos; 6 acções de formação; 48h de formação; 48 participantes e desses, pelo menos, 15 moradores locais; pelo menos 30 terminam o programa completo

Valor

9514.00 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

48

Objectivos específicos para que concorre

3



Actividade 5 Ateliês Comunitários

Descrição Abertos a toda a população do território e a pessoas de outras zonas, estes Ateliês Comunitários acontecem uma vez por mês e procuram criar espaços e oportunidades de encontro da população dos vários bairros do território entre si e com pessoas do resto da Cidade. Através de um ambiente lúdico e afectivo procura-se criar ou consolidar pontes entre pessoas de diferentes proveniências, idades e interesses, estimulando a inclusão e um maior sentido de pertença de cada um. Outro objectivo é convidar a uma agenda de descoberta e conhecimento, desenvolvimento de competências informais, incentivando uma postura de aprendizagem contínua e partilhada. Os Ateliês funcionam à volta de três linhas temáticas específicas: a horticultura urbana, as artes e ofícios, e a criação de vídeos. Este último gerará conteúdos, de preferência sobre as pessoas e vida do território, sobre a temática das hortas e das artes, alimentando um canal YouTube do território.

Recursos humanos 1 coordenador; 1 técnico do projeto; 6 facilitadores comunitários; 9 dinamizadores; 45 voluntários participantes

Local: morada(s) Rua António Gedeão, 1950-374 Lisboa

Local: entidade(s) Biblioteca Municipal de Marvila

Resultados esperados 29 sessões; 68h de formação não formal; 140 participantes nas sessões (no total das sessões); 25 moradores envolvidos; 1 grupo de Youtubers (10 jovens formados em diversas áreas); 1 Canal Youtube para a Comunidade Crescente;

Valor 9314.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 70

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 6 Formação de Facilitadores

Descrição Esta é uma das actividades mais importantes do projecto já que tem um potencial significativo de prolongar o impacto do projecto no futuro da comunidade/ território. Além de um curso básico de formação de novos Facilitadores Comunitários, com temáticas gerais (para todos) e alguns conteúdos específicos (para cada um, consoante os seus interesses e capacidades), será iniciado um percurso de



mentoria individual com cada um dos Facilitadores Comunitários, de forma a que sejam apoiados no desenvolvimento das suas capacidades e interesses, quer para utilização na vida da comunidade, quer para eventuais percursos profissionais/ empresariais. É objectivo deste projecto apoiar a comunidade a assumir maior protagonismo e até liderança nos processos e decisões que tenham a ver com a sua qualidade de vida e aproveitamento do seu potencial. Os Facilitadores formados poderão participar/ apoiar na planificação e execução deste projecto, ou integrar outros projectos, ou iniciar os seus próprios projectos.

Recursos humanos	1 coordenador; 1 técnico do projecto; 4 formadores; 5 voluntários
Local: morada(s)	Rua António Gedeão
Local: entidade(s)	Biblioteca de Marvila
Resultados esperados	Formação de 5 novos facilitadores comunitários; 10 sessões de formação para facilitadores comunitários; mentorig de 5 facilitadores comunitários acompanhados durante o Cool'Arte (BIP/ZIP 2017/2018) com mínimo de 2h mensais
Valor	4015.00 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	10
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7 Jardim-Horta Crescente

Descrição Para dar resposta a uma necessidade e desejo expresso frequentemente pela população, de ter um espaço verde e/ou um espaço de convívio e/ou um espaço lúdico infantil, e alinhado com a temática de todo este projecto, a horticultura urbana, será feita uma mobilização da população para uma intervenção efémera (1 a 3 anos) num dos espaços expectantes no território, actualmente com visual de impacto negativo - abandono. O resultado será uma horta-jardim, com um desenho participado por todos os interessados, de tipo-mandala ou outro, resultando num espaço que proporcione o usufruto-cuidado pela população local e visitantes. Este espaço com uma componente "comestível" deverá alimentar também a imaginação das pessoas em relação a novas possibilidades de ocupação e negócio, suscitadas nomeadamente pelos "Dias 4C", a "Escola 4Cs", pelos "Ateliês Comunitários" e pelo "Viveiro



Crescente”.

<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador; 1 técnico de projeto; 1 técnico de horticultura, 25 voluntários, 6 facilitadores comunitários
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço expectante no Bairros Alfinetes e Salgadas junto à Escola EB 2,3 Marvila ou entre os edifícios e a linha de caminho de ferro, de acordo com a entidade
<i>Local: entidade(s)</i>	REFER e/ou CML
<i>Resultados esperados</i>	1 instalação efémera; envolvimento de 30 moradores locais no desenho e desenvolvimento do projeto;
<i>Valor</i>	5115.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 12

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Coordenador de Projeto

Horas realizadas para o projeto 464

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico para o projeto

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 43 voluntários
Horas realizadas para o projeto 2560
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 5 facilitadores comunitários
Horas realizadas para o projeto 3640
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Parceiros da Rede
Horas realizadas para o projeto 670
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Técnico de Horticultura
Horas realizadas para o projeto 870
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 facilitador comunitário de apoio directo
Horas realizadas para o projeto 960
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Formadores
Horas realizadas para o projeto 108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 250

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 368

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 8

Nº de destinatários mulheres 65

Nº de destinatários desempregados 30

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 50

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 35

Nº de destinatários imigrantes 0

Nº de destinatários da comunidade cigana 10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 4

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0



<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	5
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>produtos hortícolas</i>	15

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	18300.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	250.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	600.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	21250.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	9600.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	STC - Associação Serve the City Portugal
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Fundação AGEAS
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	20000.00 EUR
<i>Descrição</i>	2.500€ referentes a apoio técnico e logístico e de envolvimento de voluntários e um valor aproximado de 3.500€ por participante na Escola de Impacto
<i>Entidade</i>	Associação Escolhas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço, equipamento e apoio à coordenação
<i>Entidade</i>	STC - Associação Serve the City
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	9000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Gestão e supervisão do projeto, disponibilização de espaço e equipamento
<i>Entidade</i>	SEAcop - Social Entrepreneurs Agency, CRL.
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico e logístico e disponibilização de espaços.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas D. Dinis
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico e logístico
<i>Entidade</i>	Rede de Bibliotecas de Lisboa - Biblioteca de Marvila
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço e equipamentos

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	86000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	618

